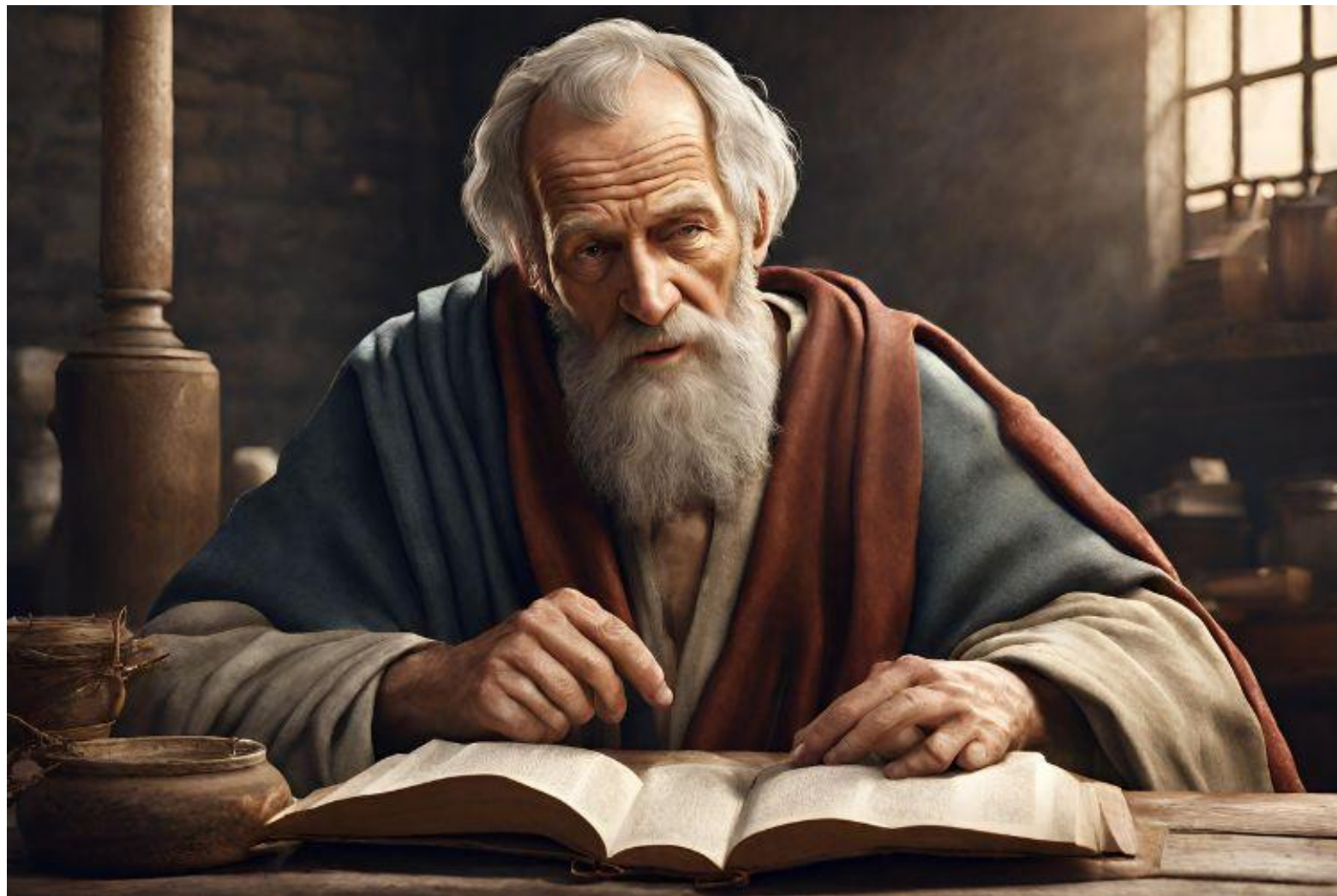

Epístolas Paulinas

Unidade I – Aula 1

*A vida de Paulo e as
bases da igreja.*



A vida de paulo

- Paulo nasceu em **Tarso** (na atual Turquia), uma cidade intelectualmente vibrante. Ele possuía uma "dupla cidadania" que foi crucial para seu ministério: era judeu por linhagem e religião, mas cidadão romano por nascimento.
- **Cidadania Romana:** Esse status lhe garantia direitos legais que o salvaram de açoites e execuções sumárias.
 - *"E, quando o estavam amarrando com correias, disse Paulo ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um romano, sem ser condenado?" (Atos 22:25)*
- **Linhagem e Educação:** Tribo de Benjamim, educado em Jerusalém sob o comando de Gamaliel, um dos maiores mestres da época.
 - *"Quanto à circuncisão, fui circuncidado ao oitavo dia, sou da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fui fariseu." (Filipenses 3:5)*

A vida de paulo

- Antes de sua conversão, Paulo (Saulo) era um perseguidor zeloso que via no Cristianismo a ameaça às tradições judaicas.
- Aprovou a morte de Estêvão, o primeiro mártir cristão.
 - ***"E Saulo consentia na sua morte. E fez-se naquele dia uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém..." (Atos 8:1)***
- A caminho de Damasco para prender cristãos, ele teve um encontro sobrenatural com Jesus Cristo. Uma luz do céu o cegou e ele ouviu a VOZ:
 - ***"E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?" (Atos 9:3-4)***

A vida de paulo

- Diferente de muitos líderes de sua época, Paulo frequentemente trabalhava para não ser um fardo financeiro para as igrejas que fundava. Ele compartilhava esse ofício com seus amigos Áquila e Priscila.
- *"E, como era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas."* (**Atos 18:3**)

A vida de paulo

- Paulo lidava com uma dificuldade pessoal constante, o "espinho na carne". Embora a Bíblia não especifique o que era (problema de visão, doença física ou perseguição), isso o mantinha humilde.
 - *"E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar."* (2 Coríntios 12:7)

A vida de paulo

- Paulo passou seus últimos anos entrando e saindo de prisões, mas manteve a convicção de que sua missão foi cumprida. Escrevendo a Timóteo pouco antes de seu martírio em Roma:
 - *"Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé."* (**2 Timóteo 4:7**)
- Paulo menciona ter lutado contra feras em Éfeso. Historiadores debatem se isso foi literal (na arena) ou metafórico (enfrentando oponentes humanos violentos). Como cidadão romano, a lei o proibia de ser jogado às feras, o que leva muitos a crerem que ele se referia à fúria da multidão.
 - *"Se, como homem, **combati em Éfeso contra as feras**, que me aproveita isso, se os mortos não ressuscitam?"* (**1 Coríntios 15:32**)

A vida de paulo

- **Línguas** - Fluente em Grego e Hebraico. Permaneceu solteiro para se dedicar à missão (**1 Coríntios 7:7-8**).
- **Personalidade** - Determinado, intelectual, resiliente e empático.
- Há fortes evidências históricas e bíblicas de que ele ocupava uma posição de alta autoridade no conselho judaico. Em seu discurso de defesa, ele afirma que votava contra os cristãos, o que sugere que ele tinha direito a voto nas decisões do conselho.
- *"E, encerrando eu muitos dos santos nas prisões, tendo recebido poder dos principais dos sacerdotes, **dei o meu voto contra eles quando os matavam.**" (Atos 26:10)*

II Coríntios 11

- **Naufraágios - 3 vezes** (Isso *antes* do famoso naufrágio em Malta descrito em Atos 27, o que elevaria o total para pelo menos **4 vezes**).
- *"...três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo;"*
(2 Coríntios 11:25)
- **Apedrejamentos - 1 vez** (Ocorrido em Listra, onde ele foi dado como morto, mas sobreviveu milagrosamente).
- *"Sobreveio, porém, uns judeus de Antioquia e de Icônio, que, tendo convencido a multidão, **apedrejaram a Paulo** e arrastaram-no para fora da cidade, cuidando que estava morto."* **(Atos 14:19)**

II Coríntios 11

- **Prisões e Castigos** - Esteve em prisões "**muito mais**" que os outros apóstolos. Pelo menos 4 ou 5 prisões principais (Filipos, Jerusalém, Cesaréia e duas vezes em Roma).
- **Chibatadas de Judeus: 5 vezes** (O limite legal era 40, então davam 39 para não errar a conta).
 - *"Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um."* (2 Coríntios 11:24)
- **Açoitado com Varas pelo Romanos: 3 vezes.**
 - *"Três vezes fui açoitado com varas..."* (2 Coríntios 11:25)



GAmaliel

-
- *E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais. Gálatas 1:14*
 - *Quanto a mim, sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zeloso de Deus, como todos vós hoje sois. Atos 22:3*
 - **Gamaliel – Rabban (nosso mestre) - foi usado por Deus para abençoar a igreja primitiva:** *"E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará, mas, **se é de Deus, não podereis desfazê-la**; para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus."* (Atos 5:38-39)

-
- Gamaliel era moderado – da escola de Hillel – seu avô - em contraste com a escola Shammai, rígida e extremista.
 - Existe uma tradição cristã antiga (presente em escritos de Clemente de Roma e outros autores do século IV) a sugerir que **Gamaliel acabou se convertendo secretamente ao Cristianismo**, assim como Nicodemos.



A conversão em Atos 9

-
- ¹ E Saulo, **respirando ainda ameaças e mortes** contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote.
 - ² E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns deste Caminho, **quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.**
 - ³ E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, **subitamente o cercou um resplendor de luz do céu.**
 - ⁴ E, caindo em terra, **ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?** (Atos 9:1-4)

-
- ⁵ E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. **Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.**
 - ⁶ E ele, tremendo e atônito, disse: **Senhor, que queres que eu faça?** E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.
 - ⁷ E os homens, que iam com ele, pararam espantados, **ouvindo a voz, mas não vendo ninguém.** Atos 9:5-7



Antes: Ele respirava ameaças e morte contra os discípulos.

- *"E Saul, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote." (Atos 9:1)*

Depois: Ele considerava tudo o que tinha antes como "perda" ou "lixo" para ganhar a Cristo.

- *"E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo." (Filipenses 3:8)*



Antes: Ele entrava nas casas e arrastava homens e mulheres para a prisão.

"E Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão." (Atos 8:3)

Depois: Ele sentia uma preocupação diária e profunda por todas as igrejas.

"Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas." (2 Coríntios 11:28)

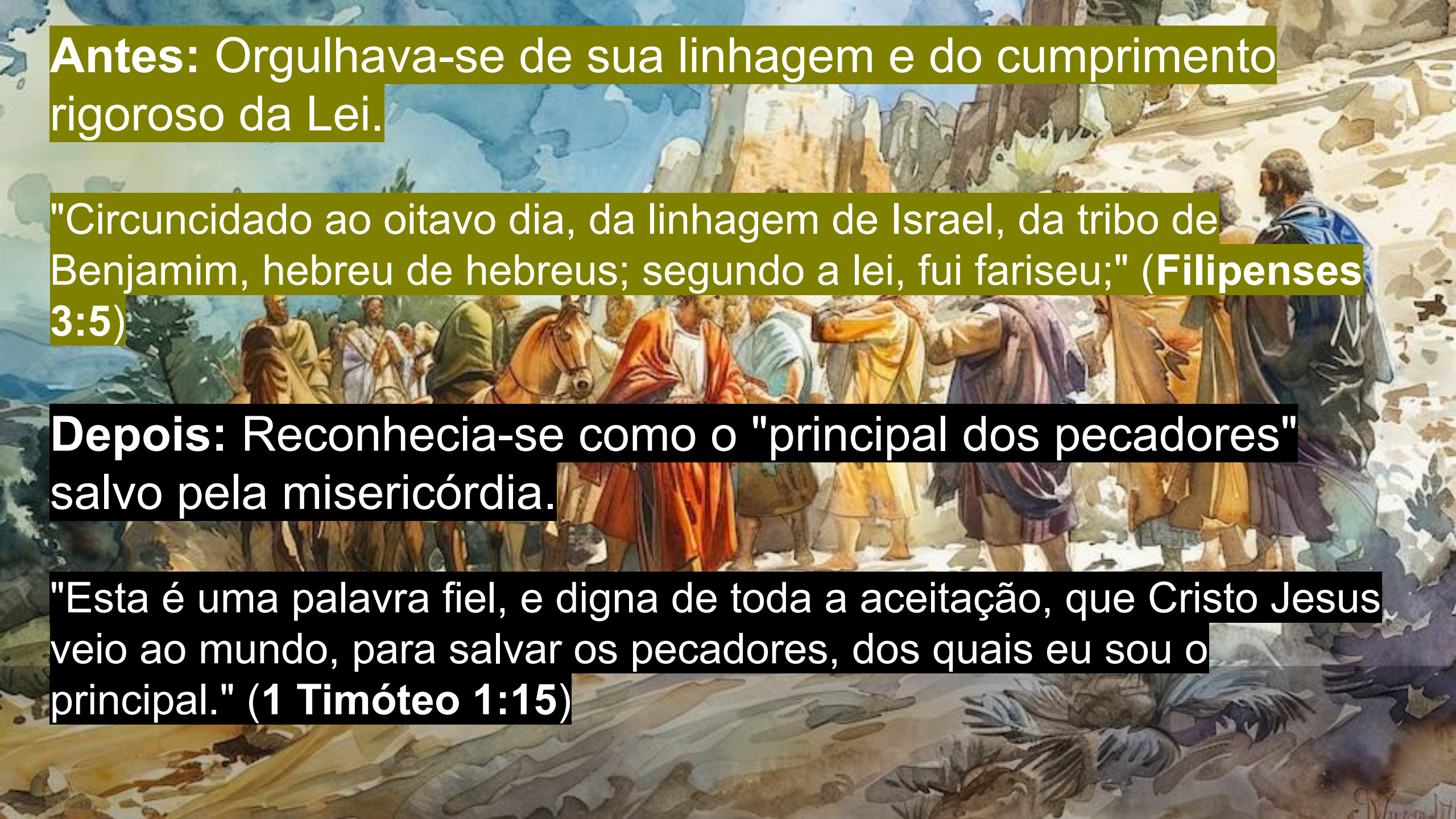


Antes: Ele tinha autoridade dos líderes religiosos para perseguir.

"E aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome." (Atos 9:14)

Depois: Ele sofreu açoites, prisões e perigos constantes.

"Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um. Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado..."
(2 Coríntios 11:24-25)



Antes: Orgulhava-se de sua linhagem e do cumprimento rigoroso da Lei.

"Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fui fariseu;" (**Filipenses 3:5**)

Depois: Reconhecia-se como o "principal dos pecadores" salvo pela misericórdia.

"Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal." (**1 Timóteo 1:15**)

As viagens missionárias do apóstolo Paulo

A direção do Espírito Santo durante um período de oração na igreja de Antioquia.

- Fase 1: A Partida e a Ilha de Chipre
 - **Antioquia (Síria):** O ponto de partida. Paulo, Barnabé e João Marcos são enviados (**Atos 13:1-3**).
 - **Selêucia:** O porto de onde zarparam.
 - **Salamina (Chipre):** Pregam nas sinagogas dos judeus.
 - **Pafos (Chipre):** Aqui ocorre o confronto com o mago Elimas e a conversão do procônsul Sérgio Paulo. É neste ponto que Saulo passa a ser chamado de **Paulo (Atos 13:9)**.
- Fase 2: Rumo à Ásia Menor (Turquia)
 - A viagem segue para o continente, onde o grupo enfrenta desafios internos e externos.
 - **Perge (Panfília):** Ocorreu um incidente marcante: **João Marcos abandona a missão** e volta para Jerusalém, o que causaria um desentendimento futuro entre Paulo e Barnabé (**Atos 13:13**).
 - **Antioquia da Pisídia:** (Não confundir com a Antioquia da Síria). Paulo faz um longo e importante discurso na sinagoga. Muitos gentios creem, mas os líderes judeus iniciam uma perseguição, expulsando-os da cidade.

- **Fase 3: O Galanteio e o Apedrejamento** (a equipe percorre a região da Galácia, onde o ministério é acompanhado de milagres e violência).
 - **Icônio:** Pregam com sucesso, mas surge um plano para apedrejá-los. Eles fogem para as cidades vizinhas (**Atos 14:1-6**).
 - **Listra:** Paulo cura um homem coxo. A multidão, impressionada, tenta adorar Paulo e Barnabé como se fossem os deuses **Mercúrio e Júpiter**.
 - *Reviravolta:* Judeus de cidades anteriores chegam e convencem a multidão a **apedrejar Paulo**. Ele é dado como morto, mas sobreviveu milagrosamente (**Atos 14:19-20**).
 - **Derbe:** Pregam o evangelho e fazem muitos discípulos, sem grandes oposições relatadas.
- **Fase 4: O Retorno e a Consolidação**
 - Em vez de pegar um caminho mais curto de volta, Paulo refaz o trajeto para fortalecer os novos cristãos.
 - **Retorno por Listra, Icônio e Antioquia (Pisídia):** Eles voltam às cidades onde foram perseguidos para encorajar os discípulos e **eleger presbíteros** em cada igreja (**Atos 14:21-23**).
 - **Atália:** O porto de onde embarcam de volta para casa.
 - **A Antioquia (Síria):** O retorno ao ponto de origem, onde relatam à igreja "todas as coisas que Deus fizera por meio deles" (**Atos 14:27**).



SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA

← indo
→ voltando

copyright © 2001 - SOCEP EDITORA

NARRATIVA



A segunda viagem missionária...

1. A saída ao campo...

- o **Antioquia:** O ponto de partida.
- o **Síria e Cilícia:** Paulo percorre as igrejas locais para fortalecê-las.
- o **Derbe e Listra:** Em Listra, Paulo conhece **Timóteo**, que se junta à equipe.
- o **Frígia e Galácia:** Eles atravessam essas regiões, mas são "impedidos pelo Espírito Santo" de pregar na província da Ásia e na Bitínia.

2. A Visão de Trôade

Trôade: Na costa do Mar Egeu, Paulo tem a famosa **visão do homem da Macedônia** clamando: "*Passa à Macedônia e ajuda-nos*". Aqui, o escritor inspirado (Lucas) parece se juntar ao grupo. Note-se a mudança do texto para "nós"

3. A Chegada à Europa (Macedônia)

- **Filipos:** Uma colônia romana importante. Lá ocorre a conversão de Lídia e a libertação de uma escrava vidente, o que leva Paulo e Silas à prisão. Após um terremoto e a conversão do carcereiro, eles são soltos.
- **Tessalônica:** Paulo prega na sinagoga por três sábados. Uma grande multidão crê, mas judeus invejosos iniciam um alvoroço, forçando a saída da equipe.
- **Bereia:** Os judeus daqui são elogiados por examinarem as Escrituras diariamente para confirmar o que Paulo dizia.

4. O Coração da Grécia (Acaia)

- **Atenas:** Enquanto espera por Silas e Timóteo, Paulo debate com filósofos epicureus e estoicos. O famoso discurso no **Areópago** sobre o "Deus Desconhecido".
- **Corinto:** Paulo permanece aqui por **um ano e meio**. Ele trabalha como fabricante de tendas com Áquila e Priscila e estabelece uma igreja forte em uma cidade cosmopolita e moralmente imunda.

5. O Retorno

- **Cencreia:** Paulo corta o cabelo devido a um voto.
- **Éfeso:** Faz uma breve parada, prometendo voltar se fosse a vontade de Deus.
- **Cesareia e Jerusalém:** Desembarca na Judeia, saúda a igreja e encerra a jornada.
- **Antioquia:** Retorno ao ponto inicial para relatar os avanços da missão.

A terceira viagem missionária





[Redacted]



(D) Em Corinto, um campô corta Paulo. At 20:3



(E) Em Trôade, Êutico cai de uma janela. At 20:9



(B) Em Éfeso, os livros de magia são queimados. At 19:19



(C) Em Éfeso, Paulo contempla o templo de Diana (Artêmitis), em outro tempo considerado uma das sete maravilhas do mundo



Os crentes de Antioquia da Pisidia



Os crentes de Icónio



Os crentes de Listra



Os crentes de Derbe



(A) Paulo inicia a terceira viagem missionária. At 18:22,23



(F) Em Mileto, Paulo despede-se dos anôncios efésios. At 20:18-38



(G) Em Tiro, Paulo, no navio, despede-se dos irmãos. At 21:6

Terceira viagem missionária de Paulo

1. De Antioquia da Síria à Galácia. At 18:22,23. Ilustração: (A) Paulo inicia a terceira viagem

4. De Corinto, passando pela Macedônia, a Trôade. At 20:3-6. Ilustração: (E) Em Trôade, Êutico cai do uma janela. At 20:9

5. De Trôade a Mileto. At 20:9. Ilustração: (F) Em

Para Corinto: [dashed line with arrow]
De Corinto: [solid line with arrow]

A terceira viagem missionária de Paulo (aprox. 53-58 d.C.) é marcada pelo seu longo tempo em Éfeso e pelo fortalecimento das igrejas já estabelecidas (Atos 18:23 a Atos 21:17)

1. Fortalecimento na Ásia Menor

- Região da Galácia e Frígia: *"E, passando ali algum tempo, partiu, atravessando sucessivamente a região da Galácia e da Frígia, confirmando a todos os discípulos."* (Atos 18:23)

2. O Longo Ministério em Éfeso.

Paulo passou cerca de três anos aqui. A mensagem na província da Ásia.

- A Chegada: *"E sucedeu que... Paulo, tendo passado pelas regiões superiores, chegou a Éfeso..."* (Atos 19:1)
- Ensino na Escola de Tirano: *"Mas, endurecendo-se alguns... apartou-se deles, e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um certo Tirano."* (Atos 19:9)
- O Tumulto de Demétrio: A pregação afetou o comércio de ídolos de prata da deusa Diana. *"Dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos."* (Atos 19:26)

3. Passagem pela Macedônia e Grécia (Acaia)

Após o alvoroço em Éfeso, Paulo segue para a Europa para visitar as igrejas de Filipos, Tessalônica e Corinto.

- **Macedônia:** *"E, depois que cessou o alvoroço, Paulo chamou a si os discípulos e, abraçando-os, partiu para a Macedônia."* (**Atos 20:1**)
- **Grécia (Corinto):** *"E, tendo atravessado aquelas partes... chegou à Grécia, onde ficou três meses."* (**Atos 20:2-3**)

4. O Caminho de Volta e o Milagre em Trôade

Devido a uma cilada dos judeus, Paulo decide voltar pelo mesmo caminho (Macedônia) em vez de ir direto por mar.

- **A Ressurreição de Êutico:** Paulo pregou até a meia-noite; um jovem dormiu e caiu da janela. *"Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele... e disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está."* (**Atos 20:10**)

5. Despedida em Mileto (Paulo chamou os líderes de Éfeso para um encontro em Mileto).

- **O Discurso:** *"E agora, eis que, ligado eu pelo espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer."* (**Atos 20:22**)
- **O Valor da Missão:** *"Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira..."* (**Atos 20:24**)

6. Avisos e Chegada em Jerusalém (Profecia sobre Paulo preso)

- **Em Tiro e Cesaréia (Profecia de Ágabo):** *"E, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo, e ligando-se os seus próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim ligarão os judeus em Jerusalém o varão de quem é esta cinta..."* (**Atos 21:11**)
- **A Chegada:** *"E, chegando nós a Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria."* (**Atos 21:17**)

Επίστολας
πρισηναις:
Εφέςιος



Figura 50 - MAPA: "A Segunda Viagem Missionária"



copyright © 2011 - SOCEP EDITORA

Heresias em Éfeso

- Éfeso, como um dos maiores centros urbanos e culturais do Império Romano, era um "caldeirão" de ideias. A Igreja em Éfeso enfrentou desafios significativos:
- **1. Proto-Gnosticismo**
- Esta foi, talvez, a ameaça mais persistente. O gnosticismo primitivo baseava-se no **dualismo**: a ideia de que a matéria é intrinsecamente má e o espírito é bom.
- **O combate**: Os gnósticos negavam a humanidade real de Cristo (Docetismo) ou afirmavam que o "Cristo" espiritual desceu sobre o "Jesus" homem apenas no batismo.
- João, que viveu em Éfeso, escreveu seu Evangelho e suas cartas enfatizando que "o Verbo se fez carne" e combatendo a ideia de que o conhecimento secreto (*gnosis*) era superior à fé e à ética cristã.
- **2. O Culto a Ártemis (Dianismo) e o Sincretismo**
- Embora fosse uma religião pagã, a influência do Templo de Ártemis infiltrar-se na igreja através de práticas sincretistas.
- **O conflito**: A economia e a identidade de Éfeso giravam em torno da "Grande Ártemis". O cristianismo desafiava o comércio de ídolos e a supremacia da deusa, o que gerou revoltas (como a de Demétrio, o prateiro, em Atos 19).
- Alguns novos convertidos tentavam misturar rituais mágicos e superstições locais com a fé cristã, o que levou Paulo a enfatizar a supremacia de Cristo sobre "principados e potestades" na Epístola aos Efésios.

Heresias em Éfeso

Os Nicolaítas

- Mencionados especificamente na carta à igreja de Éfeso no Apocalipse (Ap 2:6), os nicolaítas pregavam uma forma de **liberdade cristã que descambava para a licenciosidade**.
- **A heresia:** Eles defendiam que, como o corpo era "matéria" e a salvação era "espiritual", não importava se o cristão participasse de banquetes idólatras ou praticasse imoralidade sexual. Éfeso foi elogiada por "odiar as obras dos nicolaítas".

4. O Legalismo Judaizante

- Como em quase todas as igrejas do primeiro século, havia a pressão de grupos que exigiam que os gentios seguissem a Lei de Moisés (circuncisão, dietas) para serem verdadeiramente salvos.
- A salvação é **pela graça, mediante a fé**, e não por obras da lei, um tema central em sua carta aos Efésios e em sua orientação a Timóteo, que pastoreou a cidade.

Heresias em Éfeso

5. O Ascetismo e Falsas Genealogias

- Em 1 Timóteo (escrita enquanto Timóteo estava em Éfeso), Paulo adverte contra:
- **Fábulas e genealogias intermináveis:** Especulações esotéricas sobre linhagens de anjos ou figuras do Antigo Testamento.
- **Ascetismo extremo:** Proibição do casamento e de certos alimentos, sob o pretexto de que o prazer físico era pecado.

É interessante notar como esses conflitos em Éfeso não eram apenas teológicos, mas também **psicológicos e sociais**, lidando com a transição da identidade pagã para uma nova consciência comunitária.

2.3 - Paulo homem de oração

- ¹⁶ Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior; ¹⁷ Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando enraizados e fundados em amor, (Efésios 3:16,17)

- **O Fortalecimento do "Homem Interior" (v. 16)**

- *"...que vos conceda, segundo as riquezas da sua glória, que sejais robustecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior"*

A medida da resposta de Deus não é a nossa necessidade, mas as Suas "riquezas".

- **O Alvo:** O "homem interior" (*eso anthropos*). Podemos correlacionar com o âmago da subjetividade - o eu mais profundo. A vida cristã exige uma estrutura psíquica e espiritual fortalecida pelo Espírito Santo.

2.3 - Paulo homem de oração

- ¹⁶ Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior; ¹⁷ Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; **a fim de, estando enraizados e fundados em amor,** (Efésios 3:16,17)

- **Habitação (*katoikesai*):** Paulo usa um termo que significa "estabelecer residência permanente", não apenas uma visita.
- **"arraigados":** O amor é o solo onde a vida cristã busca nutrientes.
- **"alicerçados":** O amor é a rocha sobre a qual a estrutura da personalidade é construída.

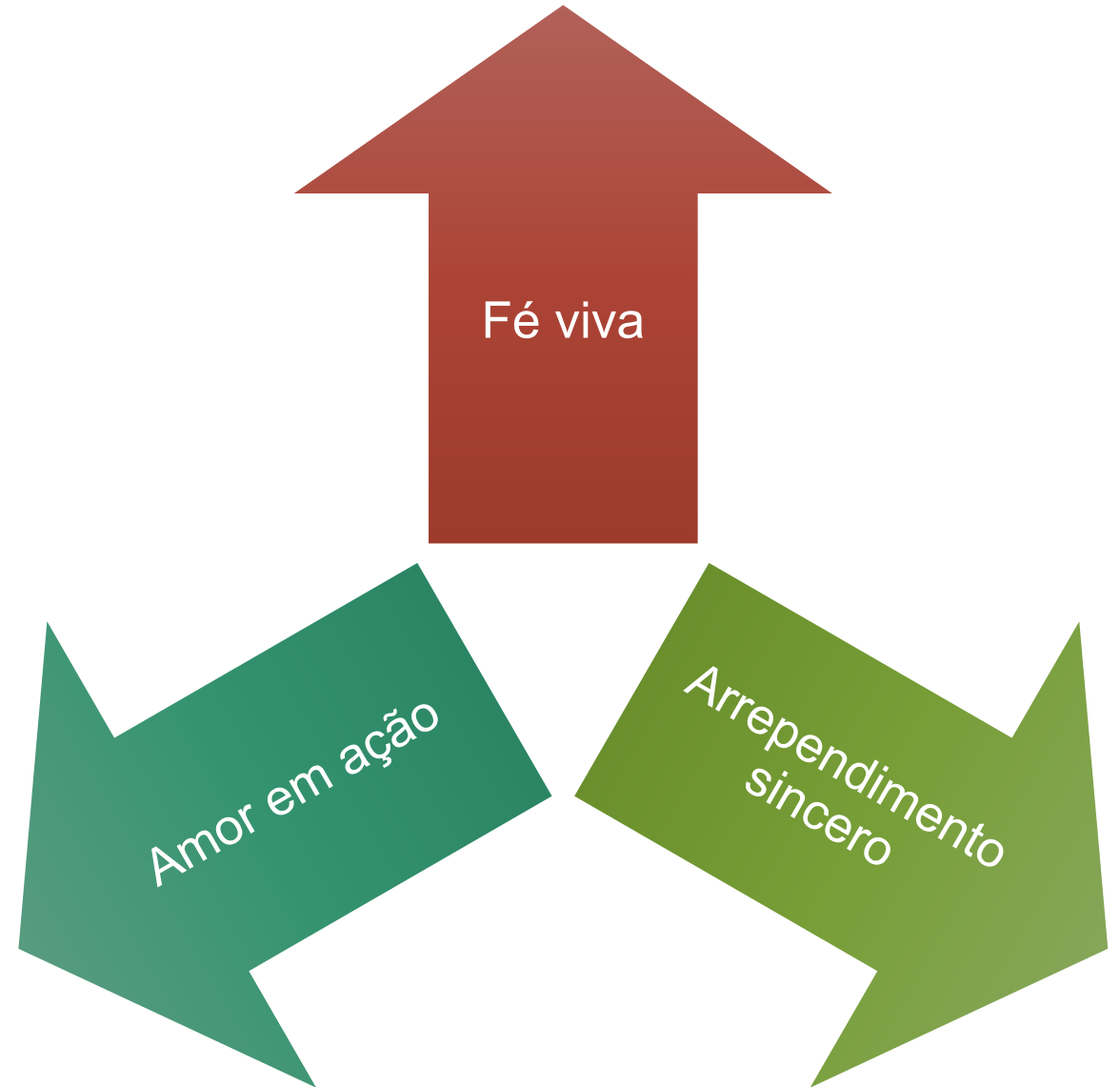
2.3 - Paulo homem de oração

- *"...a fim de podereis compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade."*
 - **Comunhão:** Ele destaca que essa compreensão não ocorre isoladamente, mas "com todos os santos". A revelação de Deus é um evento comunitário.

O Conhecimento do Inconhecível (v. 19)

- *"e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus."*
 - **Conhecer o que excede o conhecimento:** O verbo "conhecer" (*gnonai*) implica experiência prática, não apenas intelectual. O amor de Cristo é tão vasto que a mente humana (*nous*) não consegue processar totalmente, mas o espírito pode experimentar.
 - **O Objetivo Final:** A "plenitude de Deus" (*pleroma*). Este era um termo muito usado pelos gnósticos. A verdadeira plenitude não vem de ritos esotéricos, mas de ser preenchido pelo amor de Cristo.

**O que Deus pede
para um
relacionamento
profundo
conosco?**



2.4 - A unidade em Cristo

- Efésios 2 é um dos capítulos mais revolucionários do Novo Testamento, pois trata da demolição de barreiras que eram consideradas intransponíveis no mundo antigo. Paulo é inspirado pelo Altíssimo para apresentar: a reconciliação do **homem com Deus** e a reconciliação do **homem com o seu próximo**.

1. A Base da Unidade: Da Morte para a Vida (v. 1-10)

- **A Condição Comum:** Tanto judeus quanto gentios estavam "mortos em ofensas e pecados". Não havia superioridade moral de um grupo sobre o outro.
- **O Agente da Unidade:** A graça. "*Pela graça sois salvos*".
- **O Resultado:** Ao serem vivificados juntos com Cristo, as distinções de mérito desaparecem. Se ninguém merece a salvação, ninguém pode se orgulhar perante o outro.

2.4 - A unidade em Cristo

2. A Barreira Derrubada: Judeus e Gentios (v. 11-15)

- Paulo aborda a maior divisão da sua época. Os gentios eram "estranhos às alianças da promessa".
- **A Parede de Separação:** Refere-se metaforicamente ao muro que, no Templo de Jerusalém, separava o Pátio dos Gentios das áreas reservadas aos judeus (sob pena de morte para o estrangeiro que o atravessasse).
- **A Abolição da Inimizade:** Cristo, em Sua carne, desfez a lei dos mandamentos contida em ordenanças. Ele não apenas pediu paz; Ele é a nossa paz. (Efésios 2:10-15)

2.4 - A unidade em Cristo

3. A Criação do "Novo Homem" (v. 15-16)

- Este é o ponto central da unidade em Efésios 2.
- **Não é fusão, é nova criação:** Cristo não transformou gentios em judeus, nem judeus em gentios. Ele criou, a partir dos dois, **um novo homem** (*kainon anthropon*).
- **A Cruz como Ponto de Encontro:** A reconciliação de ambos os grupos com Deus ocorre em "um só corpo, mediante a cruz". A inimizade foi morta ali.
 - ¹⁵ Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, ¹⁶ E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades. Efésios 2:15,16

2.4 - A unidade em Cristo

- ¹⁸ Porque por **ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.** (A trindade).
- ¹⁹ Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas **concidadãos dos santos**, e da família de Deus;
- ²⁰ Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;
- ²¹ **No qual todo o edifício**, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.
- ²² No qual também vós juntamente sois edificados para **morada de Deus em Espírito.** (Efésios 2:18-22).

2.4 - A unidade em Cristo

- **Metáfora Política ("Concidadãos"):** Os cristãos não são mais imigrantes ou estrangeiros sem direitos, mas cidadãos plenos do Reino.
- **Metáfora Familiar ("Família de Deus"):** A unidade é orgânica e íntima. Todos compartilham o mesmo Pai (condição de filhos regenerados)
- **Metáfora Arquitetônica ("Edifício/Templo"):** Apóstolos e profetas.
 - **A Pedra Angular:** O próprio Jesus Cristo, que alinha toda a construção.
 - **O Objetivo:** Crescer para ser um "santuário dedicado ao Senhor", uma habitação de Deus no Espírito.



2.5 - A unidade em família

- ²¹ Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.
- ²² Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor;
- ²³ Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.
- ²⁴ De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos.
- ²⁵ Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,

2.5 - A unidade em família

- ²⁶ Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,
- ²⁷ Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.
- ²⁸ Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.
- ²⁹ Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja;
- ³⁰ Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.
Efésios 5:21-30

A Dinâmica no Matrimônio: Submissão e Amor (v. 22-25)

- O versículo 22 é lido sem o contexto do versículo 21. A submissão bíblica aqui não é sobre inferioridade, mas sobre **ordem e função** dentro do "Corpo de Cristo".
- **Para as Mulheres (v. 22-24):** A submissão é apresentada como uma resposta ao senhorio de Cristo. A igreja se submete a Cristo porque Ele é o seu Protetor e Salvador; da mesma forma, a esposa é convidada a permitir que o marido exerça sua liderança sacrificial.
- **Para os Maridos (v. 25):** Paulo faz a exigência mais pesada: *"Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela"*.
 - O padrão aqui não é o sentimento romântico (*eros*), mas o amor sacrificial (*agape*).
 - Inverte a lógica patriarcal da época



A Dinâmica no Matrimônio: Submissão e Amor (v. 22-25)

- O texto não trata de poder ou hierarquia opressiva, mas de uma **mútua entrega**.
- Se o marido ama como Cristo (morrendo por ela) e a esposa se submete como a Igreja (confiando no cuidado dele), o casamento torna-se uma "parábola viva" do Evangelho no mundo.
- No grego original, o termo *hypotasso* (sujeitar-se) é frequentemente usado não como uma imposição de superioridade, mas como uma disposição voluntária de servir ao outro.

Filipenses 2:3-5 (Esvaziamento de Si)

"Nada façais por contenda ou por vanglória, mas com humildade cada um considere os outros superiores a si mesmo.

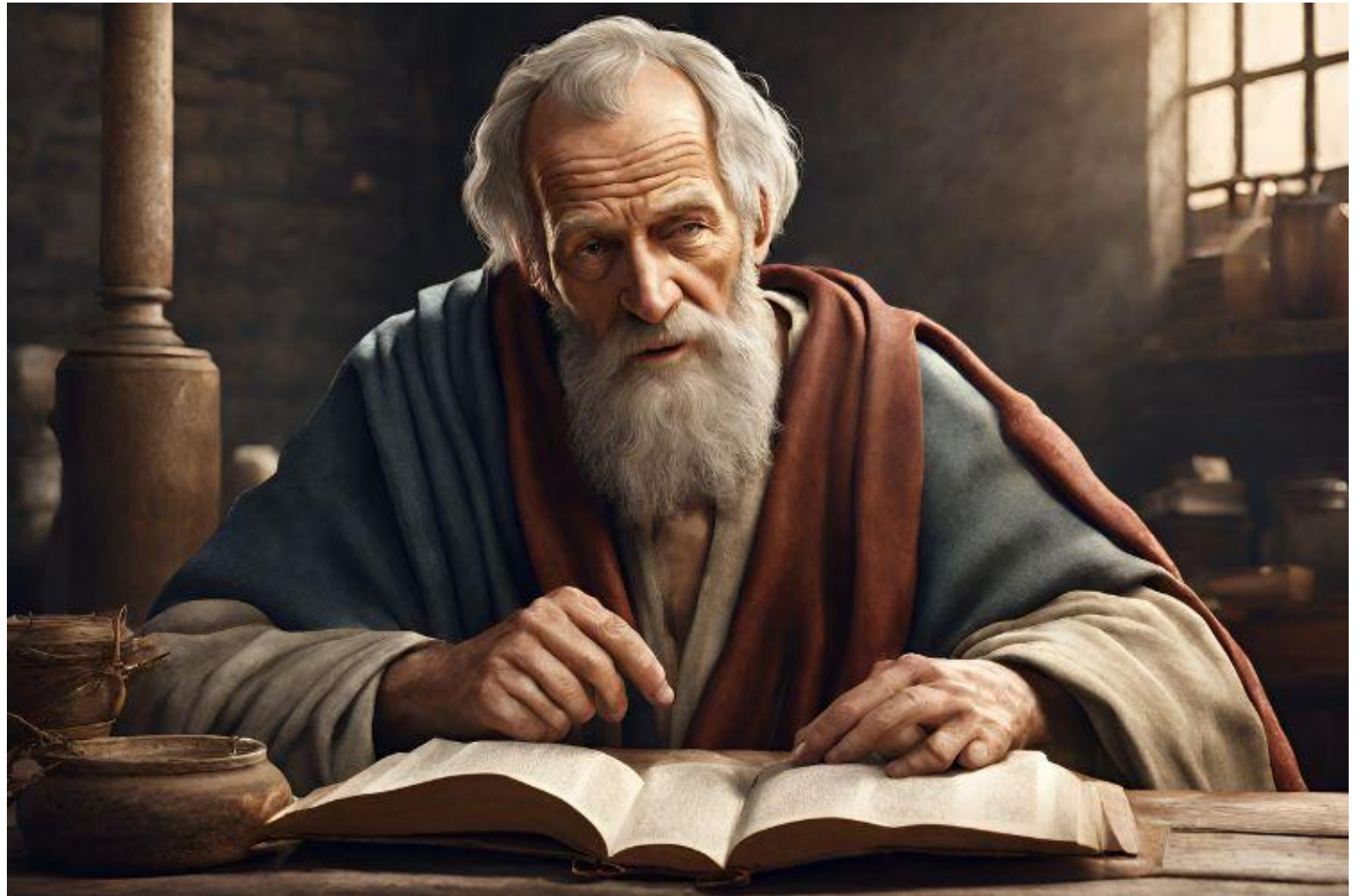
Não olhe cada um somente para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros. Haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus."



Epístolas Paulinas

Unidade I – Aula 3

*Ética paulina (aspectos
principais)*



O que é ética?

Para uma ação ser ética, ela deve passar por este crivo:

- **Quero?** (Desejo)
- **Devo?** (Princípio)
- **Posso?** (Possibilidade)

"Pois há coisas que eu quero, mas não devo; há coisas que eu devo, mas não posso; e há coisas que eu posso, mas não quero."

O que é ética?

ÉTICA

Princípios Éticos

ÉTICA É PRINCÍPIO

ÉTICA É PERMANENTE

ÉTICA É UNIVERSAL

ÉTICA É REGRA

ÉTICA É TEORIA

ÉTICA É REFLEXÃO

ÉTICA TRATA DO BEM/MAL

Aético = Ausência de ética

Antiético = Contrário a ética

MORAL

Código de Conduta

MORAL É CONDUTA ESPECÍFICA

MORAL É TEMPORAL

MORAL É CULTURAL

MORAL É CONDUTA DA REGRA

MORAL É PRÁTICA

MORAL É AÇÃO

MORAL TRATA DO CERTO/ERRADO

Amoral = Ausência de moral

Imoral = Contrário a moral

1. Aristóteles (Antiguidade) – A Ética das Virtudes

- Para Aristóteles, a ética não é sobre seguir regras, mas sobre atingir a **Eudaimonia** (felicidade ou plenitude).
- **O conceito:** A virtude está no "meio-termo" (a justa medida). Por exemplo, a coragem é o meio-termo entre a covardia e a temeridade. **Foco:** O caráter. Você se torna bom praticando atos bons até que eles virem um hábito.

2. Santo Agostinho (Idade Média) – A Ética do Amor

- A ética deixa de ser apenas racional e passa a ser teocêntrica. O critério de "bem" é a vontade de Deus.
- **O conceito:** *"Ame e faz o que quiseres"*. Ele argumentava que, se o seu amor estiver corretamente ordenado (primeiro a Deus, depois ao próximo), suas ações serão naturalmente éticas. **Foco:** A intenção interior e a graça divina.

3. Immanuel Kant (Iluminismo) – A Ética do Dever

- Kant queria uma ética que não dependesse de religião, mas apenas da lógica. **Imperativo Categórico**.
- **O conceito:** *"Age apenas de acordo com aquela máxima pela qual possas querer que ela se torne uma lei universal"*. antes de agir, pergunte-se: "Eu gostaria que todo mundo fizesse isso?". Se a resposta for não, a ação é antiética.

4. John Stuart Mill (Século XIX) – O Utilitarismo

- Mill traz uma visão pragmática: o que importa não é a intenção (como em Kant), mas o **resultado**.
- **O conceito:** O princípio da maior felicidade. Uma ação é ética se ela promover o máximo de bem-estar para o maior número possível de pessoas. **Foco:** As consequências e a utilidade social.

5. Jean-Paul Sartre (Modernidade/Existencialismo) – A Ética da Liberdade

- Sartre rompe com a ideia de que existe uma natureza humana ou um manual pronto.
- **O conceito:** *"A existência precede a essência"*. Estamos "condenados a ser livres". Não há desculpas (como "foi o destino" ou "é minha natureza"). Ser ético é assumir a responsabilidade total pelas escolhas que você faz em um mundo sem guias predefinidos. **Foco:** A autenticidade e a responsabilidade individual

No século XXI, a ética deixou de ser apenas uma discussão sobre o comportamento individual para se tornar uma análise das **estruturas globais**, da **tecnologia** e das **crises sistêmicas**. O foco agora é como sobreviver e agir corretamente em um mundo hiperconectado, desigual e tecnologicamente acelerado.

1. Peter Singer – A Ética da Eficácia e o Altruísmo

- **O conceito: Altruísmo Eficaz.** Para ele, não basta "fazer o bem"; é preciso usar a razão e os dados para garantir que seu recurso (tempo ou dinheiro) salve o maior número possível de vidas. Idolatra animais (especismo).

2. Byung-Chul Han – A Ética do Cuidado na Sociedade do Cansaço

- **O conceito: Na Sociedade do Cansaço,** nós nos tornamos "escravos de nós mesmos". A ética hoje exige uma resistência à autoexploração e um retorno à "contemplação" e ao cuidado com o outro, que está desaparecendo em um mundo puramente digital e narcisista.

Aspectos principais da Ética Paulina

- Falar da **ética paulina** é olhar para um dos pilares mais influentes do pensamento ocidental. Mais do que um conjunto de regras "pode ou não pode", a ética de Paulo de Tarso é fundamentada na **liberdade** e na **transformação interior**.
- Para Paulo, a moralidade não é o caminho *para* a salvação, mas o resultado *de* uma vida transformada.
- O amor de Deus em nós:
 - Acolhimento.
 - Compreensão com justiça social.
 - Altruísmo (individual e coletivo).
 - Escuta profética.
 - O tempo e a oportunidade.

Aspectos principais da Ética Paulina

- **1. O Indicativo e o Imperativo**

- A estrutura do pensamento paulino funciona em dois tempos:
- **O Indicativo (O que aconteceu):** "Vocês foram libertos, são novas criaturas."
- **O Imperativo (Como agir):** "Portanto, vivam de modo digno dessa vocação."
- Diferente de sistemas legais onde você obedece para ser aceito, em Paulo você obedece porque já foi aceito. A ética é uma resposta de gratidão.

- **2. A Liberdade vs. Libertinagem**

- Um dos grandes dilemas paulinos é a tensão entre a liberdade da Lei (o conjunto de regras do Antigo Testamento) e a responsabilidade moral.
- Ele afirma: "*Tudo me é permitido, mas nem tudo convém*" (1 Coríntios 6:12).
- A liberdade cristã não é um passe livre para o egoísmo, mas a liberdade para servir. Para Paulo, o uso da liberdade que fere o próximo é, na verdade, uma nova forma de escravidão.

3. O Amor (Ágape) como Critério Supremo

Se os filósofos gregos buscavam a *virtude* e os judeus a *justiça da Lei*, Paulo coloca o **amor** no topo da hierarquia ética.

Em 1 Coríntios 13, ele argumenta que sem o amor, até os atos mais heroicos ou espirituais são vazios.

4. A Ética do "Corpo" (Comunitária)

A ética paulina raramente é individualista. Ele utiliza a metáfora do **Corpo de Cristo** para explicar que as ações de um membro afetam todos os outros.

Solidariedade: Se um sofre, todos sofrem.

Alteridade: O "fraco na fé" deve ser respeitado pelo "forte". A ética aqui é abrir mão do próprio direito em favor do bem-estar do coletivo.

Aspectos principais da Ética Paulina

• 5. O Conflito Carne vs. Espírito

Paulo descreve uma luta interna constante. A "carne" (*sarx*) representa a natureza humana voltada para o autocentrismo, enquanto o "espírito" (*pneuma*) representa a vida guiada por Deus.

Neste campo, a ética paulina é o esforço de permitir que o espírito domine os impulsos egoístas.

A questão é: quem está no comando, a carne ou o espírito?

Muito obrigado!

Epístolas Paulinas

Apoio ao livro-texto.

Unidade I - capítulos 1 a 3